

(QUESTÃO 01) A Lei 9.394 de 1996 é a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que disciplina como a educação escolar brasileira deve se desencadear e vem sendo atualizada, a partir de diferentes mudanças legais nos últimos anos, especialmente a partir de 2016. Sobre o ensino de arte na educação básica, atualmente, a LDB determina que:

I. O ensino da arte constituirá componente curricular obrigatório integrado à proposta pedagógica da escola, sendo obrigatório por, no mínimo, 2 (duas) horas semanais.

II. Os conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de educação artística e de literatura e história brasileiras.

III. O ensino das Artes Visuais e da Música, especialmente em suas expressões regionais, constituirá componente curricular obrigatório da educação básica.

IV. O ensino da arte, especialmente em suas expressões regionais, constituirá componente curricular obrigatório da educação básica.

Analisando as afirmações acima, marque a alternativa que apresenta os itens CORRETOS:

- (A) Apenas I e II
- (B) Apenas II e III
- (C) Apenas IV
- (D) Apenas II e IV
- (E) Apenas III

(QUESTÃO 02) A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) trouxe significativas mudanças para o ensino de arte na educação básica, organizando as práticas pedagógicas a partir de dimensões do conhecimento e das diferentes linguagens artísticas. Sobre as diretrizes da BNCC relacionadas ao ensino de arte, assinale a alternativa **CORRETA**:

- (A) A BNCC organiza o ensino de arte em seis dimensões do conhecimento, promovendo uma abordagem integrada que valoriza tanto o fazer artístico quanto a contextualização sociocultural e o diálogo crítico com as manifestações artísticas.
- (B) A proposta da BNCC para o ensino de arte enfatiza a relação entre criação e técnica, destacando a necessidade de formar artistas profissionais desde o início da Educação Básica, com foco na performance técnica dos alunos.
- (C) A BNCC estabelece que o ensino de arte deve dar ênfase à análise e reprodução de obras canônicas das Artes Visuais, tratando linguagens como Dança, Teatro e Música de forma extracurricular.
- (D) De acordo com a BNCC, o ensino de arte deve priorizar a contextualização histórica das produções artísticas, deixando as experimentações contemporâneas ou manifestações culturais do cotidiano como complementares por serem consideradas elementos de menor relevância educacional.
- (E) Embora a BNCC mencione a importância do ensino de arte, ela o classifica como um componente curricular complementar, permitindo que as escolas o substituam por outras atividades desde que a carga horária mínima seja cumprida.

(QUESTÃO 03) A Base Nacional Comum Curricular propõe que a Arte no ensino fundamental deve ser uma prática investigativa que se direcionará para a constituição do modo de produção e organização dos conhecimentos na área. Segundo o documento, “É no percurso do fazer artístico que os alunos [...] percebem uma poética pessoal.” (BRASIL, 2018, p. 193). Para isso, a BNCC indica que a abordagem em Arte articule seis dimensões do conhecimento que, de forma indissociável e simultânea, caracterizam a singularidade da experiência artística.

Das alternativas abaixo, assinale a única que apresenta três dessas dimensões CORRETAMENTE:

- (A) Expressão – Criatividade – Reflexão
- (B) Prática – Crítica – História
- (C) Fruição – Prática – Criatividade
- (D) Crítica – Estesia – Expressão
- (E) Criação – Estesia – Expressão

(QUESTÃO 04) A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), em suas diferentes versões, moldou de maneira significativa o ensino de arte no Brasil, mas também trouxe desafios estruturais e pedagógicos para sua efetivação. Sobre esses desafios no contexto educacional brasileiro, assinale a alternativa **CORRETA**:

- (A) A LDB de 1996 eliminou imediatamente os problemas relacionados à polivalência docente ao definir que o ensino da disciplina "Arte" deveria ser realizado exclusivamente por profissionais especialistas em cada linguagem artística (Música, Dança, Teatro e Artes Visuais), acompanhada por investimentos estruturais suficientes para garantir a implementação plena.
- (B) Com os avanços na LDB de 1996, o ensino de arte no Brasil consolidou-se como um componente curricular universal e integrado, eliminando desigualdades regionais e garantindo as mesmas condições de infraestrutura para a oferta de atividades nas escolas públicas.
- (C) Com as mudanças propostas pela LDB de 1971, houve uma priorização da Educação Artística no currículo das escolas de modo a atender às demandas do mercado de trabalho, relegando a apreciação estética e a reflexão crítica sobre a arte como pontos secundários e periféricos nos currículos escolares.
- (D) A resistência de gestores e professores em adotar os fundamentos da LDB de 1996 decorre da simplificação de suas diretrizes pedagógicas, que priorizam abordagens tecnicistas e instrumentalizadas das práticas artísticas, limitando o fomento à criatividade e à contextualização crítica.
- (E) Uma das principais dificuldades geradas pela LDB 5.692/1971 foi a implementação da Educação Artística como disciplina obrigatória, o que levou à formação de professores de caráter polivalente, causando a desvalorização da especificidade de cada linguagem artística e comprometendo a qualidade da formação de professores.

(QUESTÃO 05) Apoiado na história do ensino de arte no Brasil e em seus marcos políticos, culturais e educacionais, assinale a alternativa que melhor descreve as transformações ocorridas nas diferentes fases dessa trajetória:

- (A) Durante o regime militar brasileiro, com a Lei de Diretrizes e Bases (LDB) nº 5.692/1971, a obrigatoriedade da Educação Artística no currículo escolar foi acompanhada por uma abordagem metodológica voltada ao experimentalismo crítico, promovendo a desconstrução das premissas tecnicistas na formação estudantil.
- (B) A Abordagem Triangular, sistematizada por Ana Mae Barbosa, rompeu com práticas tradicionalistas ao propor uma integração entre o fazer artístico, a apreciação estética e a contextualização sociocultural, mas encontrou resistência significativa ao tentar ser implementada nos currículos escolares devido à sua complexidade interdisciplinar.

- (C) A Semana de Arte Moderna de 1922 teve impacto limitado no ensino formal de arte no Brasil, uma vez que sua influência ficou restrita às elites artísticas paulistanas e esteve ausente do debate curricular das escolas durante a maior parte do século XX.
- (D) A criação da Academia Imperial de Belas Artes no século XIX trouxe um modelo educacional que privilegiava a valorização das expressões artísticas brasileiras e populares, em detrimento da reprodução de padrões artísticos europeus.
- (E) A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), implementada em 2017, eliminou a obrigatoriedade do ensino de Arte no Brasil, substituindo-o por práticas interdisciplinares que consideram a arte como um aspecto secundário do desenvolvimento escolar.

(QUESTÃO 06) A trajetória do ensino de arte no Brasil foi influenciada por movimentos sociais, diretrizes educacionais e mudanças culturais ao longo dos séculos. Sobre os marcos históricos e as abordagens no ensino de arte no Brasil, assinale a alternativa **CORRETA**:

- (A) O Movimento Modernista, embora tenha sido estruturante no campo cultural, impactou o ensino artístico formal apenas de maneira indireta e gradual, já que as escolas no Brasil continuaram a manter práticas tradicionais durante boa parte do início do século XX.
- (B) Após a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/1996, o ensino de arte na educação básica passou a se centrar na apreciação de obras clássicas, visando consolidar um repertório artístico historicamente reconhecido como relevante.
- (C) A Missão Artística Francesa, ao chegar ao Brasil em 1816, promoveu a integração das tradições culturais e artísticas locais com os valores clássicos europeus, criando um modelo educacional que valorizava expressões indígenas e afro-brasileiras no currículo acadêmico.
- (D) A pedagogia tecnicista, predominante durante o regime militar e consolidada por meio da LDB nº 5.692/1971, foi responsável por introduzir as artes visuais como eixo central das práticas pedagógicas, incentivando a expressão criativa e o pensamento crítico.
- (E) A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) de 2017 define o ensino de arte como opcional no currículo escolar, delegando às escolas a autonomia de decidir se as linguagens artísticas serão inseridas como disciplinas obrigatórias ou não.

(QUESTÃO 07) Leia as alternativas abaixo sobre a história do ensino das Artes Visuais no Brasil e assinale a única alternativa **INCORRETA**:

- (A) Consideramos que a inserção do ensino de arte como disciplina, no currículo escolar no começo do século XX, estava em consonância com o movimento nacional desenvolvimentista daquele período, que visava a industrialização e ao mesmo tempo o incremento cultural do país.
- (B) Quando D. João VI e a Corte aportaram no Brasil, em 1808, ocorreu um processo de criação e centralização das profissões técnicas e científicas, e no seio da valorização das profissões dos artífices foi criada a primeira instituição voltada à arte e à ciência, a Academia Imperial de Belas Artes.
- (C) A polivalência é uma marca da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional N° 5.692/71, na qual a Educação Artística foi concebida como a formação de um único profissional capaz de ministrar aulas de artes plásticas, educação musical e artes cênicas em um único programa.
- (D) A Missão Francesa era composta por pessoas cujo referencial artístico estava vinculado ao neoclássico. Porém, quando a missão chegou ao Brasil, se deparou uma arte cujos traços originais eram muito semelhantes aos já praticados na arte europeia, como o caso do 'barroco brasileiro'.
- (E) A ensino da arte no Brasil passa pelo desenvolvimento, ainda no período do Império, de um sistema educacional, no qual se propunha ensinar a modalidade do desenho, além da alfabetização e da preparação para o trabalho às classes populares e pessoas escravizadas já libertas.

(QUESTÃO 08) Considerando a história do ensino das Artes Visuais no Brasil, leia as afirmativas abaixo e classifique **V**, para as sentenças **VERDADEIRAS** e **F**, para as sentenças **FALSAS**.

() A Cultura Visual é uma tendência no ensino de Artes Visuais, que vê o papel da arte na educação e sua importância para a autoconsciência em relação à imagem. Isso se dá também por causa do desenvolvimento e popularização das tecnologias e sua facilidade para a produção e reprodução das imagens.

() O Multiculturalismo é uma tendência pedagógica que teve grande influência no ensino de artes, pois baseia-se no objetivo de buscar emancipações social, cultural e política das classes empobrecidas, através da conscientização e desenvolvimento crítico, para o combate às desigualdades.

() A Proposta Triangular deflagrou um processo crescente de pesquisas e implementações teóricas, desenvolvendo aspectos importantes do trabalho com a imagem, considerando as referências do aluno, o desenvolvimento de sua capacidade de análise e interpretação crítica.

() A Escola Nova e sua prática de livre expressão, é uma tendência difundida nas Escolinhas de Arte do Brasil a partir da década de 1970, onde assume um caráter de ensino de arte livre e descompromissado, de onde se originam as práticas do ensino de arte como recreação ou *laissez-faire*.

A sequência CORRETA, de cima para baixo, é:

(A) V – V – V – V

(B) F – V – F – V

(C) V – F – V – V

(D) V – F – V – F

(E) F – V – F – F

(QUESTÃO 09) Com base nas contribuições de Mirian Celeste Martins para o ensino de arte no Brasil, analise as afirmativas abaixo e assinale a alternativa que melhor reflete suas ideias pedagógicas sobre a mediação cultural, a formação docente e a prática artística na educação contemporânea:

(A) Mirian Celeste Martins argumenta que o ensino de arte deve priorizar a técnica e a reprodução artística, garantindo que os alunos desenvolvam habilidades manuais antes de abordar a interpretação estética.

(B) A pesquisadora defende que a formação em arte deve priorizar o “fazer”, objetivando a construção de competências, deixando a análise crítica e os processos criativos como complemento às práticas pedagógicas.

(C) Segundo Mirian, a abordagem no ensino de artes na educação infantil deve ser fundamentada em atividades que permitam que os alunos desenvolvam seus repertórios artísticos a partir da observação de modelos.

(D) Mirian Celeste Martins sugere que a apreciação no ensino de arte deve se concentrar em obras de domínio público, desenvolvendo nos alunos um repertório legitimado pela sociedade.

(E) Para Martins, a mediação cultural no ensino de arte deve possibilitar um processo dialógico, no qual os alunos são incentivados a interpretar e ressignificar obras de diferentes contextos, promovendo autonomia crítica e criatividade.

(QUESTÃO 10) Baseado nas contribuições de Fernando Hernández para a educação artística, especialmente em relação à Cultura Visual e à organização curricular por projetos de trabalho, assinale a alternativa **CORRETA**:

(A) O autor enfatiza que a abordagem da Cultura Visual deve priorizar o estudo de imagens midiáticas e publicitárias, em lugar de obras provenientes de outros contextos culturais ou históricos.

(B) Hernández propõe que a organização curricular no ensino de arte seja feita a partir de projetos de trabalho investigativos, nos quais alunos e professores colaboram para abordar problemas relevantes, integrando as diversas linguagens artísticas a uma experiência pedagógica significativa.

- (C) Fernando Hernández defende um currículo de arte estruturado em disciplinas, priorizando a transmissão de conteúdos técnicos e a valorização das obras de arte tradicionais, garantindo um ensino centrado em padrões universais e permanentes.
- (D) Segundo Hernández, o papel do professor no ensino de arte deve ser o de um transmissor de conhecimentos, com relativa flexibilização para questões emergentes dos alunos.
- (E) A defesa de Hernández em relação à Cultura Visual implica a exclusão das manifestações tradicionais e históricas das artes no currículo, ao considerá-las incompatíveis com os objetivos do ensino contemporâneo, que se baseia exclusivamente na análise do cotidiano visual e tecnológico.

(QUESTÃO 11) Considerando as contribuições de Ivone Mendes Richter para o campo da arte-educação, especialmente em suas reflexões sobre a interculturalidade e a estética do cotidiano no ensino de artes visuais, assinale a alternativa **CORRETA**:

- (A) A autora defende que a interculturalidade no ensino de arte deve incluir conteúdos de diversas culturas na prática pedagógica e valorizar as expressões artísticas não ocidentais independentemente de revisar ou não os métodos de ensino.
- (B) Ivone Mendes Richter argumenta que o ensino de arte deve se orientar na assimilação da cultura eurocêntrica e na valorização das obras clássicas, garantindo um repertório universal e a formação de excelência dos estudantes.
- (C) Segundo Richter, a formação de professores de arte deve focar no domínio de teorias artísticas contemporâneas, complementando, em segundo plano com a contextualização cultural e a pesquisa voltada para a realidade dos alunos.
- (D) Richter propõe que o ensino de arte deve transcender as "belas artes" tradicionais, incorporando a estética do cotidiano e as manifestações culturais diversas, valorizando as experiências e os saberes dos alunos como elementos centrais no processo de aprendizagem.
- (E) Ivone Richter afirma que, apesar de sua relevância cultural, a estética do cotidiano não deve ocupar o centro das preocupações no ensino formal de arte, pois pode enfraquecer o foco nas linguagens artísticas e na história da arte.

(QUESTÃO 12) Sobre as metodologias e propostas contemporâneas para o ensino de Arte em diferentes níveis da educação básica, assinale a alternativa que melhor integra as particularidades pedagógicas de cada etapa de ensino em conformidade com as diretrizes atuais e as práticas reflexivas no campo da arte-educação:

- (A) A Abordagem Triangular de Ana Mae Barbosa sugere que, tanto na educação infantil quanto no ensino médio, o ensino de arte deve priorizar a reprodução de obras consagradas, deixando a contextualização sociocultural como um aspecto apenas complementar.
- (B) No ensino infantil, a prática pedagógica deve priorizar a memorização de técnicas artísticas básicas para garantir o desenvolvimento motor das crianças, enquanto no ensino médio o foco recai sobre a apreciação de obras clássicas em função da construção de um repertório cultural consolidado.
- (C) Os anos iniciais do ensino fundamental devem centrar-se na experimentação lúdica e sensorial, enquanto os anos finais ampliam o fazer artístico com a integração de diferentes linguagens da arte e a introdução de análises críticas que contextualizem manifestações artísticas no campo social, conforme as diretrizes da BNCC.
- (D) As diretrizes da BNCC para a educação infantil e o ensino fundamental excluem a necessidade de trabalhar com a arte contemporânea e a cultura visual, priorizando práticas focadas em linguagens artísticas tradicionais e no treinamento de habilidades técnicas.
- (E) No ensino médio, a pedagogia crítica e a análise da cultura visual devem ser priorizadas no ensino de artes devido à dificuldade dos alunos de aplicá-las ao contexto em que estão inseridos, o que limita a eficácia dessas práticas reflexivas, conforme a BNCC.

(QUESTÃO 13) Sobre o ensino da arte na educação básica, assinale **V** para **VERDADEIRO** e **F** para **FALSO**:

- () No ensino da arte é importante articular campos conceituais como: a criação/produção, a percepção/análise e o conhecimento da produção artístico-estética da humanidade, compreendendo-a histórica e culturalmente.
- () A arte na educação deve enfatizar a importância das obras de arte, pois elas são formas legítimas de arte e com isso crianças, adolescentes e pessoas adultas podem aprender a verdadeira forma de arte.
- () O ensino de arte deve valorizar a expressão individual e a atitude do educador não deve influenciar a produção das crianças e adolescentes, pois cada estudante deve buscar a originalidade de seu trabalho.
- () É importante estabelecer conexões entre o fazer artístico como descoberta, as práticas culturais que fazem parte do cotidiano, as tendências nacionais e internacionais da arte com as questões sociais e políticas locais.

Assinale a alternativa CORRETA:

- (A) F – F – V – F
- (B) F – F – F – F
- (C) V – F – F – V
- (D) V – V – V – F
- (E) V – V – V – V

(QUESTÃO 14) A aprendizagem em artes visuais no ensino fundamental (1º ao 9º ano) deve considerar o desenvolvimento de crianças de 6 anos até adolescentes de 14 anos. Nesse sentido, é **CORRETO** afirmar que:

- (A) A aprendizagem ocorre pelo ensino de técnicas artísticas, vinculando a prática ao contexto afetivo ou social do aluno.
- (B) O desenvolvimento artístico deve ser gradual, considerando a maturidade psicológica e cognitiva, os estímulos e obstáculos de cada faixa etária, e articulando experiências sensório-motoras e discursivas.
- (C) A exploração sensorial e a memorização de procedimentos não contribuem para a reflexão ou formulação de pensamento sobre a prática artística.
- (D) A aprendizagem em artes visuais não depende do conteúdo ou da prática sistemática, bastando a liberdade criativa espontânea do aluno.
- (E) A produção artística deve priorizar apenas a resolução prática de problemas, dispensando o uso da imaginação, da reflexão e da representação simbólica.

(QUESTÃO 15) As metodologias contemporâneas para o ensino das artes visuais buscam superar o esvaziamento de sentido nas aulas, priorizando a aprendizagem significativa. Considerando essa perspectiva, assinale a alternativa que apresenta corretamente elementos centrais dessa abordagem:

- (A) A aprendizagem significativa enfatiza a pesquisa e a fruição estética, bem como o aprofundamento nos estudos teóricos, priorizando a ampliação do repertório cultural dos estudantes.
- (B) A aprendizagem significativa consiste principalmente na memorização de conceitos e na reprodução de modelos artísticos, que depois podem ser relacionados a práticas culturais.
- (C) A aprendizagem significativa envolve o pensamento visual, a experimentação das linguagens, o uso de materiais expressivos, a leitura das estruturas visuais, a valorização do patrimônio cultural e o diálogo com outras artes.
- (D) A aprendizagem significativa concentra-se no estudo das obras de artistas consagrados, articulando-as com processos de criação individuais, mas sem considerar o patrimônio cultural coletivo.
- (E) A aprendizagem significativa privilegia a livre expressão pessoal dos estudantes, entendida como produção espontânea desvinculada de referências culturais, históricas e sociais.

(QUESTÃO 16) A avaliação no ensino das artes é um tema complexo e está vinculada às metodologias e propostas para o ensino das artes visuais em diferentes níveis educacionais. Um dos principais desafios nesse contexto é a confusão entre avaliação da aprendizagem e avaliação da produção artística.

Considerando o tema da avaliação em arte, analise as afirmações a seguir:

- () A avaliação não pode ser concebida apenas como resgate de informações do processo, mas como meio de mapear os caminhos percorridos pelo(a) estudante em sua trajetória de aprendizagem.
- () A avaliação deve ser concebida como diagnóstico do processo artístico, evolução do domínio sobre a prática artística, fazendo da reflexão uma forma de crítica sobre o próprio trabalho.
- () A avaliação deve ser concebida como diagnóstico do processo artístico, a partir de evidências identificadas na produção desenvolvida pelo(a) estudante, estimulando a construção da reflexão crítica sobre a experiência.
- () A avaliação precisa ser formativa, permitindo que o(a) professor(a) faça um diagnóstico do percurso de aprendizagem do(a) estudante, aperfeiçoe sua prática docente e promova reflexões sobre a experiência com a arte.

Assinale a alternativa CORRETA quanto à veracidade das afirmativas:

- (A) V – V – V – V
- (B) V – F – V – V
- (C) F – V – F – V
- (D) F – F – V – V
- (E) F – F – V – F

(QUESTÃO 17) Considerando as teorias contemporâneas de arte, a pedagogia crítica e a história da arte, na perspectiva da arte-educação atual, influenciada pelas diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e pelas correntes pedagógicas críticas, analise os seguintes aspectos relacionados ao ensino de arte na educação básica e assinale a alternativa **CORRETA**:

- (A) No ensino de arte, a valorização das tradições artísticas consagradas deve ser priorizada, sendo imprescindível a utilização de obras canônicas como principal material de ensino.
- (B) A aplicação de teorias contemporâneas no ensino de arte implica a centralidade no debate sobre a "neutralidade da arte", com a exclusão de temas políticos e sociais que possam provocar tensões na sala de aula.
- (C) A prática pedagógica em arte deve ser construída em torno da interdisciplinaridade, da diversidade cultural e da desconstrução de narrativas eurocêntricas, com ênfase em dinâmicas colaborativas e reflexivas.
- (D) No ensino de arte fundamentado em abordagens históricas, destaca-se a dissociação entre teoria e prática, objetivando o entendimento acadêmico das linguagens artísticas e de experiências sensoriais.
- (E) Com base na pedagogia crítica, o ensino de arte privilegia o acesso a práticas artísticas locais, em detrimento da interação com linguagens globais, evitando, assim, a possibilidade de colonização cultural.

(QUESTÃO 18) Considerando as bases teóricas e práticas do ensino de arte contemporâneo no Brasil, as influências da pedagogia crítica, da Abordagem Triangular e das diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), assinale a alternativa **CORRETA**:

- (A) A prática pedagógica em arte deve ser fundamentada na valorização das epistemologias eurocêntricas, sendo as tradições globais o foco central da formação artística crítica nas escolas.
- (B) O ensino contemporâneo de arte no Brasil promove um diálogo entre o fazer artístico, a apreciação estética e a contextualização sociocultural, enfatizando a desconstrução de narrativas hegemônicas e a valorização da diversidade cultural.
- (C) O ensino de arte deve buscar a transmissão de técnicas artísticas tradicionais, com ênfase na reprodução de obras consagradas, garantindo domínio técnico e preservação do legado histórico.
- (D) A pedagogia crítica aplicada ao ensino de arte sugere a exclusão de manifestações culturais globais, priorizando apenas as expressões artísticas locais para fortalecer a identidade regional e evitar colonizações culturais.
- (E) A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estabelece que o ensino de arte deve ser oferecido focando principalmente em linguagens populares como as artes visuais e a música.

(QUESTÃO 19) As teorias e tendências contemporâneas da arte provocam reverberações no ensino das artes visuais. Uma dessas reverberações é a noção de professor(a)-propositor(a), uma abordagem que considera as relações entre a arte e sua aprendizagem, o público e a leitura dos objetos, a mediação e o aprofundamento teórico.

A ideia de professor(a)-propositor(a) pode ser descrita como:

- (A) Um(a) educador(a)-artista que foca na sua experiência, envolvendo mediação e contato teórico com as práticas artísticas.
- (B) Um(a) educador(a) que traz o aprofundamento teórico de forma espontânea, baseando-se na história da arte como forma de compreensão do que é arte, articulando fruição e fazer.
- (C) Um(a) professor(a) que valoriza o processo, cuja função é facilitar a aprendizagem enquanto propõe experiências artísticas próprias.
- (D) Um(a) docente que propõe a observação de obras e procedimentos das artes visuais, incentivando a investigação ou reflexão individual dos estudantes.
- (E) Um(a) professor(a) cuja atitude mantém viva na docência a curiosidade, o gosto pela investigação das práticas artísticas e a reflexão, sem forçar a construção de um sentido “correto” ou único sobre a arte.

(QUESTÃO 20) O conceito de linguagem, tanto na arte quanto no ensino da arte, não é simples, pois trata-se de um campo conceitual complexo que envolve as propriedades do conhecimento artístico. Se entendermos que há muitas linguagens dentro das linguagens artísticas, que se movem, se articulam, se conectam, se transformam e se modificam mutuamente, é **CORRETO** afirmar que:

- (A) A linguagem artística é universal, não se transformando em função de novos contextos culturais ou históricos.
- (B) A linguagem é apenas a forma de operar os procedimentos artísticos, sendo cada linguagem marcada pelo domínio técnico específico que, por si só, garante a expressividade da obra.
- (C) A linguagem da arte separa e organiza os diferentes procedimentos artísticos, desde as formas tradicionais, como desenho e pintura, até as formas híbridas, como performance e happening.
- (D) A linguagem da arte é inventada e produzida por meio de renovações poéticas, a partir de um regime de signos que são levados ao limite até encontrar um modo expressivo de exteriorizar aquilo que se pensa.
- (E) A linguagem da arte corresponde ao uso de códigos visuais convencionais, como ponto, linha, cor, perspectiva e a proporção, que asseguram a legitimidade da produção artística visual.

(QUESTÃO 21) No Brasil, a obrigatoriedade do ensino da arte na educação básica completará 30 anos em 2026. Apesar disso, a arte na educação está presente desde o final do século XIX. Ao longo desse tempo, as abordagens foram sendo modificadas a partir das mudanças nas concepções de arte, educação e escola. Diante desse contexto, é correto afirmar que:

- (A) O ensino da arte no Brasil, desde sua obrigatoriedade, restringe-se exclusivamente ao estudo da história da arte, da leitura da imagem e da contextualização da obra de arte.
- (B) A obrigatoriedade do ensino da arte na educação básica consolidou, desde o final do século XIX, uma abordagem homogênea baseada na apreciação da obra de arte, sem grandes mudanças conceituais.
- (C) As concepções de arte e educação permaneceram essencialmente voltadas ao ensino das linguagens artísticas, ao incentivo à livre-expressão e sem influências culturais ou sociais.
- (D) As mudanças no ensino da arte são alheias às transformações no campo da educação, da arte e da escola.
- (E) Autores como Fernando Hernandez e Ivone Mendes Richter contribuíram para uma mudança nas concepções de arte, indo além do essencialismo da linguagem e trabalhando em uma perspectiva culturalista.

(QUESTÃO 22) As práticas artísticas contemporâneas têm oferecido ao ensino da arte uma “plataforma para pensar”, como é dito por Nestor Garcia Canclini. Para Luciana Gruppelli Loponte, trata-se de compreender a arte como um lugar do qual partem inquietações, angústias não nomeadas, perguntas sem resposta e uma atenção constante sobre os movimentos da sociedade que nos cerca. Essa concepção modifica as relações entre as artes visuais e o seu ensino na escola porque:

- (A) NÃO se trata de pensar o ensino da arte como ensino da linguagem artística, mas de pensar a arte como uma forma de conhecimento singular, que pode incluir as nossas preocupações e os nossos modos de pensar sobre nós mesmos, sobre os outros e sobre o mundo.
- (B) Trata-se de pensar a arte como um campo de experimentações livres, sem vinculação com abordagens pedagógicas, já que a arte possui sua própria pedagogia.
- (C) NÃO se trata de pensar a arte como ensino, mas como pensamento, liberdade e força criativa, desobrigada das questões que tendem a vinculá-la à educação.
- (D) Trata-se de pensar a arte como um território de experimentações livres, cujos conhecimentos incluem nossas preocupações e modos de pensar, sendo sua simples presença na escola já suficiente para torná-la educativa.
- (E) Trata-se de considerar a arte como um território expressivo, uma plataforma de produção da subjetividade, em que tudo é possível. O fazer arte é pedagógico porque nos ensina a pensar sobre si.

(QUESTÃO 23) No começo do século XX, a evolução aparentemente regular no terreno das artes pareceu subitamente rompida, refletindo a visão que o homem tinha do mundo. A tradição do passado, ou uma cega adesão a ela, era contestada por todos os lados, tornando-se essa própria contestação a motivação vital para grande parte dos/as artistas.

Considerando esse período, complete as lacunas abaixo.

O _____ é marcado pela falta de unidade real entre os componentes do grupo artístico, sendo suas exposições notáveis por sua total incoerência e imprecisão de métodos. Já o _____ dizia as coisas nunca são estacionárias, sempre aparecem e desaparecem diante da retina, deslocando-se continuamente. Enquanto isso, o _____ aboliu o veto à tradição da pintura e devolveu às/aos artistas sua razão de ser, sem impor um novo conjunto de regras estéticas.

As palavras que completam CORRETAMENTE as lacunas são:

- (A) Dadaísmo – de Still – Surrealismo
- (B) Expressionismo – Futurismo – Fauvismo
- (C) Surrealismo – Dadaísmo – de Still
- (D) Dadaísmo – Futurismo – Surrealismo
- (E) Concretismo – Impressionismo – Fauvismo

(QUESTÃO 24) Em meados da década de 1960, teve início um estilo artístico conhecido como Arte Conceitual - ou de ideias, ou de informação – que, junto com um certo número de tendências afins, fazia parte de uma rejeição geral do artigo de luxo único, permanente e, no entanto, portátil e vendável, que é o objeto tradicional de arte.

Sobre a Arte Conceitual é CORRETO afirmar que:

- (A) Foi considerada um grande esforço pós-minimalista, pois reafirmou as estratégias, militância e métodos do Minimalismo para os próprios fins.
- (B) Logrou uma forma pura, abstrata, com frequência classicamente bela, através de uma abordagem intelectual preconcebida, reforçando a ideia de progresso.
- (C) Na Arte Conceitual, a ênfase sobre a linguagem foi ao encontro da ideia de que a experiência visual e o deleite sensorial eram a verdadeira essência da arte.
- (D) Foi lógica e técnica, incluindo a fotografia e o vídeo especificamente como formas de amplificar o acesso à imagem visual e facilitar a reprodução das obras.
- (E) Artistas conceituais combinaram suas objeções aos meios convencionais com uma alternativa clara, radical e polêmica, com ênfase sobre a linguagem.

(QUESTÃO 25) Associe adequadamente os nomes dos/as artistas contemporâneos/as, no primeiro bloco, com as afirmações sobre suas poéticas, no segundo bloco.

- 1 – Regina Silveira
- 2 – Leonilson
- 3 – Ernesto Neto
- 4 – Jota Mombaça

() Artista que problematiza camadas de exclusão inscritas em seu próprio corpo e performa a si, reagindo à colonização dos corpos e de suas diferenças. Trabalha-se com performance e palavras, tensionando questões raciais e de gênero, padrões estéticos e sua origem periférica, questionando a colonialidade.

() Seu processo se trata de técnicas artesanais para compor estruturas flexíveis e interativas que ativam os sentidos, com a incorporação de elementos botânicos, ervas e especiarias. O seu procedimento usa membranas, peles, gravidade e o equilíbrio como recursos de composição, assim como fisionomias biomórficas.

() Sua poética trata sobre sua existência, debate sentimentos, alegrias, conflitos, dúvidas, principalmente do final da vida. Seu trabalho é considerado um exemplo autêntico de uma geração de artistas que, por abordar questões cruciais inerentes à subjetividade humana, se fizeram capazes de gerar identificação e diálogo universal.

() Suas obras questionam a representação, utilizando a metalinguagem e a composição para explorar a construção da imagem e sua relação com a realidade. Explora a relação entre imagem, representação e espaço, frequentemente utilizando luz e sombra para criar ilusões de ótica e questionar a percepção do espectador.

A sequência CORRETA de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- (A) 1 – 3 – 2 – 4
- (B) 4 – 3 – 2 – 1
- (C) 4 – 2 – 3 – 1
- (D) 3 – 1 – 4 – 2
- (E) 2 – 4 – 1 – 3

(QUESTÃO 26) A arte digital é uma das formas com as quais artistas passaram a incorporar inovações da sociedade, incluindo a televisão, o computador, a acessibilidade de softwares de audiovisual e também a internet, em suas próprias obras.

Analise as afirmações abaixo sobre arte digital e marque a alternativa CORRETA:

- (A) Mesmo que seja reconhecida como um movimento artístico e que a tecnologia continue a crescer rapidamente na sociedade contemporânea, continuaremos a vê-la passar por constantes mudanças, porém ainda longe de solidificar-se.
- (B) A arte digital revolucionou a forma como a arte poderia ser feita, distribuída e visualizada, mas ainda é dependente da galeria tradicional e do museu, principalmente no caso de obras digitais que não são facilmente acessadas.
- (C) À medida que artistas começaram a explorar essas tecnologias, já não estavam apenas usando o novo meio, mas muitas vezes também levando os espectadores a refletir sobre o impacto da era da informação na sociedade em geral.
- (D) Na arte digital artistas podem pintar com luz, som e pixels. Em vez de papel, a criação pode partir de elementos gerados por computador, levando artistas para fora do sistema artístico e aproximando a arte do hiper-realismo.
- (E) Permite que artistas utilizem ferramentas contemporâneas para financiar seu trabalho e explorem o potencial do viral para difundir a arte. Porém, artistas digitais ainda não criam suas carreiras sem a necessidade de representação tradicional.

(QUESTÃO 27) A artista _____ é conhecida por criar obras onde seus estudos sobre a cultura, história e ancestralidade dos povos indígenas são presentes, como desenhos que remetem ao tradicional e aos objetos sagrados do cotidiano indígena. Em 2020, entrou para a história ao participar da 5ª edição do Circuito de Arte Urbana (Cura), em Belo Horizonte e pintar o mural Selva Mãe do Rio Menino, o maior mural feito por um artista indígena no mundo.

O nome que completa CORRETAMENTE a lacuna é:

- (A) Daiara Tukano
- (B) Alice Pataxó
- (C) Rita Huni Kuin
- (D) Carmézia Emiliano
- (E) Yacunã Tuxá

(QUESTÃO 28) Nos últimos anos, a arte indígena ganhou um grande destaque em grandes exposições e instituições culturais do Brasil e do mundo. Esse movimento reflete uma busca pela valorização da diversidade cultural e pela desconstrução de narrativas eurocêntricas que, por muito tempo, dominaram o campo das Artes Visuais.

Com relação à dificuldade de inserir esse tema nas escolas, assinale a alternativa INCORRETA:

- (A) O conceito de arte não é recente para os povos originários, pois essa palavra existe na maioria das línguas indígenas ainda existentes no Brasil, porém seu ensino ainda contrasta com a ideia de arte presente nas culturas originárias.
- (B) A imposição de modelos estrangeiros sobre as culturas tidas como menos modernas é ainda uma prática que penetra todos os campos da vida, seja privada ou pública, especialmente as políticas para a área da educação.
- (C) O currículo escolar remete a um problema estrutural do ensino formal do país, em seus diversos níveis, incluindo, de forma geral, os currículos das licenciaturas e cursos de formação ou especialização de docentes.
- (D) Há tempos, todos os setores da cultura brasileira têm sido convocados a se ajustarem aos imperativos da mitologia da tecnologia e isso está presente em documentos normativos da área da educação, como a BNCC.
- (E) A Lei Nº 11.645/2008 representa um avanço importante para o ensino das culturas indígenas no Brasil. Porém, ainda é preciso investir na implementação efetiva dessa lei no contexto educacional brasileiro.

(QUESTÃO 29) Na atualidade ao trabalhar com as histórias das artes afro-brasileiras e indígenas, buscamos romper com o racismo epistêmico no ensino da arte. Essa atitude é urgente, pois, no contexto da história do ensino da arte no Brasil, observa-se que determinados saberes e perspectivas são privilegiados em detrimento de outros e que tem sido caracterizado como racismo epistêmico. Essa forma de colonialidade do saber manifesta-se na hegemonia do conhecimento ocidental, em especial dos pensadores europeus e euro-norte-americanos, enquanto as produções teóricas de sujeitos não brancos tendem a ser desvalorizadas ou classificadas como folclore ou cultura local.

Com base nesse contexto, considere as afirmações a seguir sobre a história do ensino das artes visuais no Brasil:

- I. A história oficial do ensino da arte no Brasil é narrada desde a vinda da Missão Artística Francesa, no século XIX, que introduziu metodologias sistematizadas de ensino das artes visuais.
- II. Antes da Missão Francesa, o ensino da arte no Brasil já se dava por meio da catequização e difusão da cultura cristã, marcada pelos valores europeus.
- III. Apesar da contribuição da mestiçagem cultural e do saber afro-brasileiro e indígena, o ensino da arte brasileira sempre foi guiado predominantemente pela estética europeia, como o neoclassicismo francês.

Assinale a alternativa CORRETA:

- (A) Apenas I e II estão corretas
- (B) Apenas II e III estão corretas
- (C) Apenas I e III estão corretas
- (D) Todas as afirmações estão corretas
- (E) Nenhuma das afirmações está correta

(QUESTÃO 30) A Lei nº 10.639/03 alterou a LDB (Lei nº 9.394/96), tornando obrigatório o ensino da história e da cultura africana e afro-brasileira na Educação Básica. Posteriormente, a Lei nº 11.645/08 ampliou essa obrigatoriedade para incluir também a história e a cultura indígena. No campo específico do ensino de artes, essa legislação evidencia a necessidade de:

- (A)** Priorizar a história das artes afro-brasileiras e indígenas explorando apenas a dimensão técnica e formal da produção artística.
 - (B)** Articular o ensino das tradições artísticas europeias com a história das artes afro-brasileiras e indígenas para uma formação estética mais completa.
 - (C)** Valorizar exclusivamente as produções artísticas nacionais contemporâneas, em especial a história das artes afro-brasileiras e indígenas.
 - (D)** Valorizar, na abordagem da arte no currículo, as manifestações folclóricas, populares e tradicionais, como modo de preservar a identidade cultural dos grupos mencionados na legislação.
 - (E)** Reconhecer, problematizar e ampliar o entendimento sobre as práticas artísticas e pedagógicas a partir de horizontes estéticos e políticos fundamentados em saberes e experiências de grupos historicamente marginalizados.
-

